



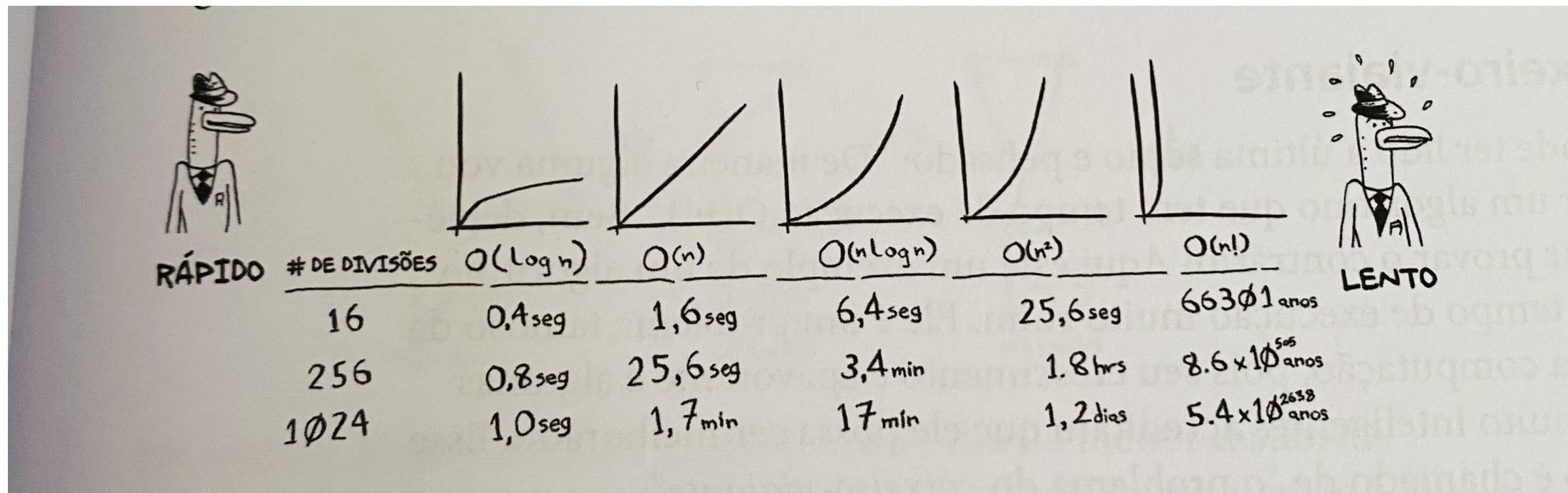
Técnicas de Programação

Usando estruturas de dados de modo eficaz

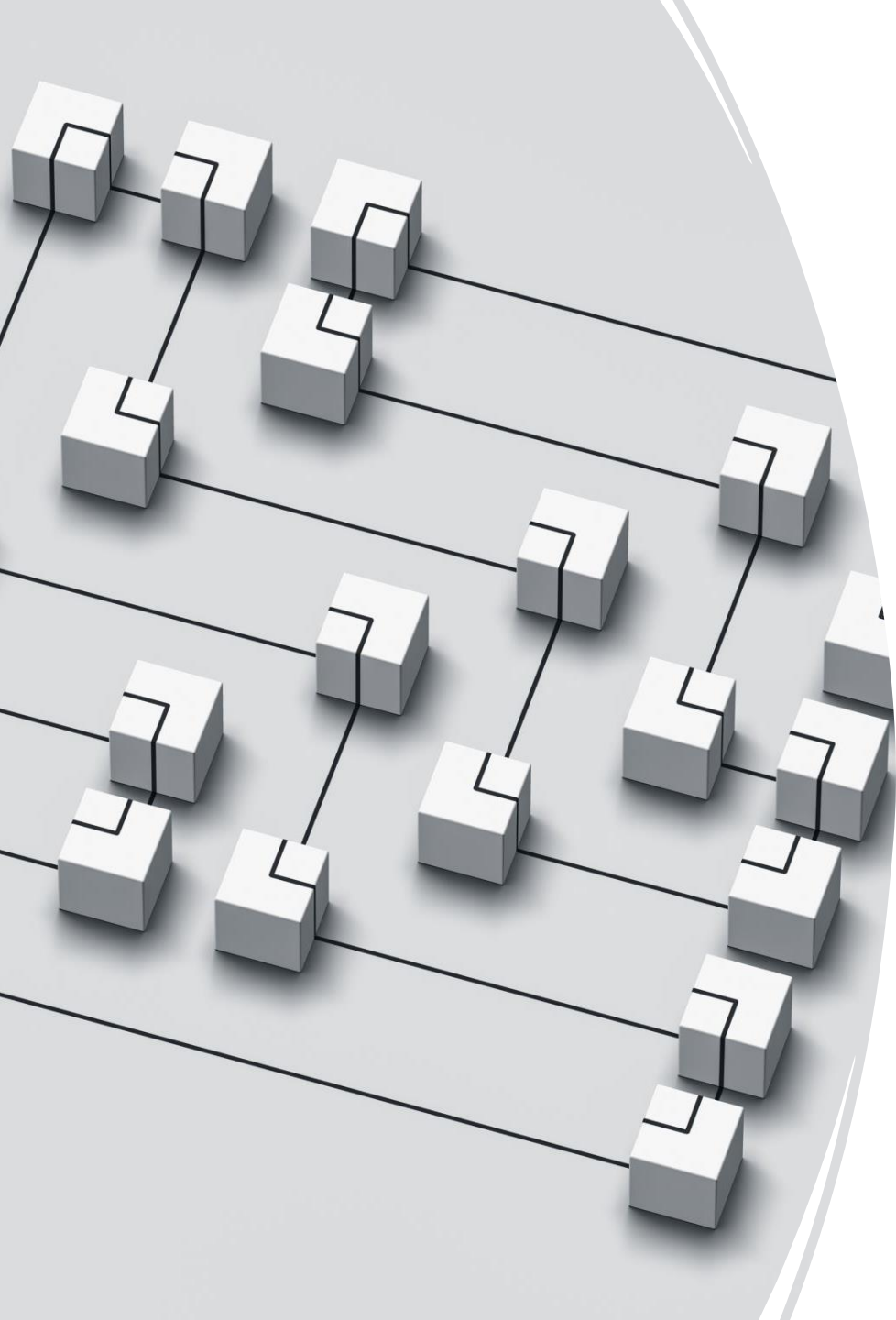
Métodos para melhorar o desempenho

- Escolha do algoritmo
 - Evite iterações desnecessárias
- Escolha da estrutura de dados
 - É mais rápido procurar um valor em um dicionário do que em uma lista
- Use funções built-in
 - Muitas são implementadas em C
- Compilando Python
 - Cython (superconjunto do Python), Numba (subconjunto do python) e PyPy (reimplementação do Python)
 - Código Assíncrono
 - Realiza uma tarefa enquanto aguarda outra
- Computação paralela e computação distribuída
 - MapReduce
 - Modelo de programação para BigData

Tempos de execução Big O



- A rapidez de um algoritmo não é medido em segundos, mas pelo crescimento do número de operações
- Ou seja, quão rapidamente o tempo de execução aumenta conforme o número de elementos aumenta
- Tempo de execução em algoritmos é expresso na notação big O
- $O(\log n)$ é mais rápido do que $O(n)$, e $O(\log n)$ fica ainda mais rápido conforme a lista aumenta



Estruturas de dados

- Usar uma variedade de estruturas de dados
- Estruturas de dados mais comuns:
 - Listas
 - Tuplas
 - dicionários
 - Arrays (NumPy) e
 - dataframes (pandas)

Estruturas de dados

| Estrutura | Características principais | Símbolo usado | Exemplo |
|------------|--|-----------------------------|--|
| Tupla | Imutável, tamanho fixo, acesso por índice ($O(1)$) | () | (3.5, 7.2, 0.0) |
| Lista | Mutável, ordenada, permite vários tipos de dados | [] | ['maçã', 'banana', 'laranja'] |
| Array | Estrutura homogênea, mais eficiente para cálculo numérico | array.array() ou np.array() | np.array([1, 2, 3]) (com NumPy) |
| Dicionário | Chave-valor, acesso rápido por chave ($O(1)$) | {} | {'nome': 'Ana', 'idade': 25} |
| Set | Conjunto de valores únicos, não ordenado, busca rápida ($O(1)$) | {} | {'maçã', 'banana', 'laranja'} |
| DataFrame | Tabela (linhas e colunas), ideal para manipulação de dados tabulares | pd.DataFrame() | DataFrame com colunas Nome, Email, CPF |

Listas

- Listas em Python são um tipo de array: uma estrutura de dados que tem alguma ordem
- Array dinâmico, pode ser redimensionada
- Pode armazenar diferentes tipos
- Aloca um fragmento contínuo conforme o tamanho da lista: cada elemento da lista fica próximo ao local de memória adjacente do próximo elemento. Isso torna fácil procurar um elemento

Comparando listas

```
import random
import timeit
# Criar listas de tamanhos diferentes
lista_pequena = random.sample(range(1, 100), 10)
lista_grande = random.sample(range(1, 20000), 10000)
# Elementos a serem buscados (últimos de cada lista)
alvo_pequeno = lista_pequena[-1]
alvo_grande = lista_grande[-1]
# Código para timeit (igual para ambos os casos)
codigo_teste_pequena = 'alvo_pequeno in lista_pequena'
codigo_teste_grande = 'alvo_grande in lista_grande'
# Medir tempo para lista pequena
tempo_pequena = timeit.timeit(stmt=codigo_teste_pequena,
                              globals=globals(), number=1000)
# Medir tempo para lista grande
tempo_grande = timeit.timeit(stmt=codigo_teste_grande,
                              globals=globals(), number=1000)
# Exibir os resultados
print("🔍 Comparação de busca linear (último elemento):")
print(f"Lista com 10 elementos: {tempo_pequena:.6f} s (média: {tempo_pequena/1000:.10f} s)")
print(f"Lista com 10000 elementos: {tempo_grande:.6f} s (média: {tempo_grande/1000:.10f} s)")
```

Conjuntos

- Estrutura de dados sem ordem inerente
- São implementados com uma tabela hash com um conjunto de chaves exclusivas
- Todo elemento de um conjunto deve ser exclusivo
- Operações de incluir, excluir e atualizar em tempo $O(1)$

Comparando listas e conjuntos

```
import random
import timeit
import matplotlib.pyplot as plt
# Gerar dados: lista com 10.000 elementos únicos
dados = random.sample(range(1, 20000), 10000)
alvo = dados[-1] # Pior caso: último elemento
lista = dados
conjunto = set(dados)
# Medir tempo para diferentes quantidades de buscas
quantidades = [10, 100, 1000, 5000, 10000]
tempos_lista = []
tempos_set = []
for n in quantidades:
    tempo_lista = timeit.timeit(stmt='alvo in lista', globals=globals(), number=n)
    tempo_set = timeit.timeit(stmt='alvo in conjunto', globals=globals(), number=n)
    tempos_lista.append(tempo_lista)
    tempos_set.append(tempo_set)
# Mostrar resultados numéricos
print("🔍 Comparação de tempo total para diferentes quantidades de buscas:")
for i, n in enumerate(quantidades):
    print(f"{n:>5} buscas - list: {tempos_lista[i]:.6f}s | set: {tempos_set[i]:.6f}s")
# Plotar o gráfico
plt.figure(figsize=(10, 6))
plt.plot(quantidades, tempos_lista, marker='o', label='Busca em list (O(n))')
plt.plot(quantidades, tempos_set, marker='s', label='Busca em set (O(1))')
plt.title('Comparação de Tempo de Busca: list vs set')
plt.xlabel('Número de buscas')
plt.ylabel('Tempo total (segundos)')
plt.grid(True)
plt.legend()
plt.tight_layout()
plt.show()
```

Dicionários

- Baseados em pares chave-valor
- Existem pares de elementos de dados que tem algum vínculo
- Dicionários são melhores para dados que não tem ordenação inerente

Dicionários

- Dicionários em Python são implementados por tabelas hash
- Usa função hash para transformar uma chave no índice de uma lista
- A busca em um dicionário é $O(1)$

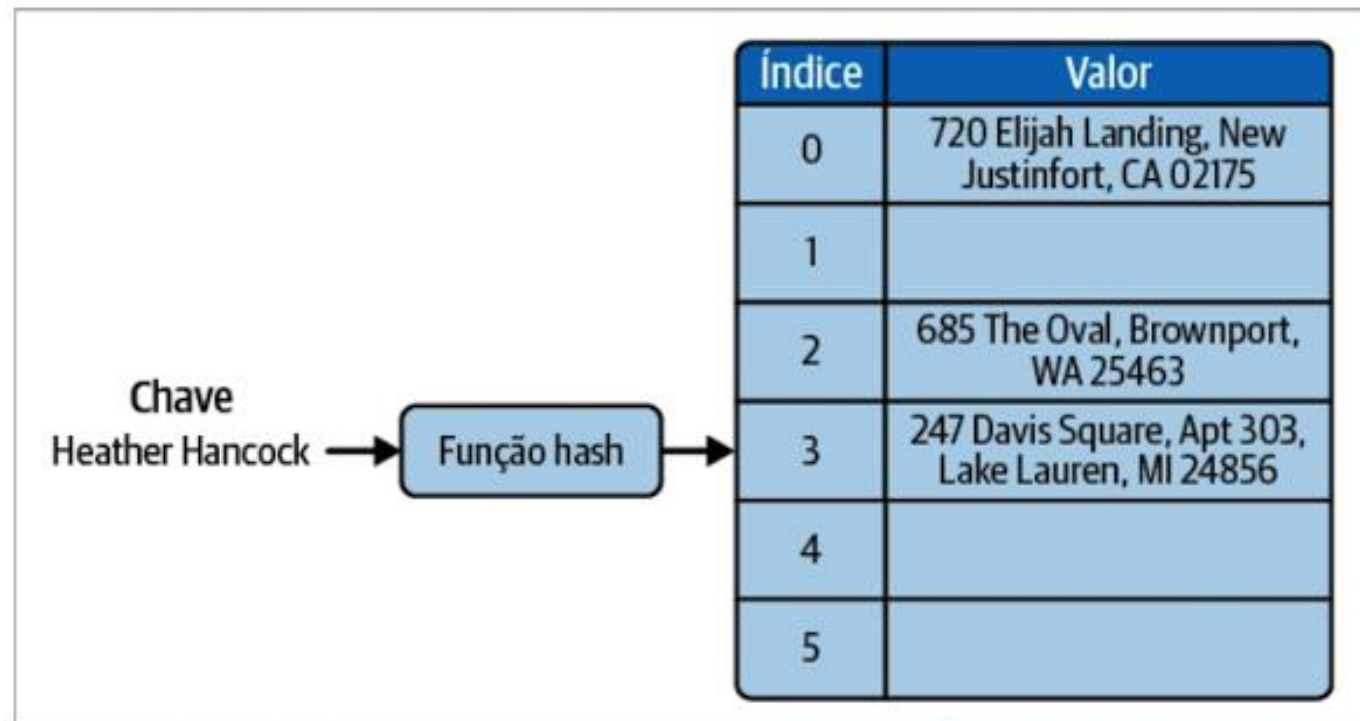


Tabela hash

```
import matplotlib.pyplot as plt
# Tamanho da tabela hash
tamanho = 5
# Nomes fictícios para simular inserção
entradas = ["João", "Ana", "Bia", "Carlos", "Lucas", "Lia", "Pedro", "Bruno"]
# Criar tabela hash como lista de listas (encadeamento)
hash_slots = [[] for _ in range(tamanho)]
# Função hash simples: soma dos códigos dos caracteres da chave
def hash_simples(chave):
    return sum(ord(c) for c in chave) % tamanho
# Inserir nomes na tabela usando a função hash
for nome in entradas:
    indice = hash_simples(nome)
    hash_slots[indice].append(nome)
# Preparar os dados para o gráfico
labels = [f"Slot {i}" for i in range(tamanho)]
valores = [len(slot) for slot in hash_slots]
conteudo = [", ".join(slot) if slot else "vazio" for slot in hash_slots]
# Plotar o gráfico
fig, ax = plt.subplots(figsize=(10, 6))
bars = ax.bar(labels, valores, color='skyblue')
# Adicionar rótulos com os nomes nas barras
for bar, texto in zip(bars, conteudo):
    yval = bar.get_height()
    ax.text(bar.get_x() + bar.get_width()/2, yval + 0.1, texto, ha='center', fontsize=10)
plt.title("Distribuição de nomes em uma Tabela Hash simples")
plt.ylabel("Número de entradas por slot")
plt.ylim(0, max(valores)+1)
plt.grid(axis='y', linestyle='--', alpha=0.7)
plt.show()
```

Criando dicionário

```
from faker import Faker

fake = Faker('pt_BR')

# Criar um dicionário com dados de 5 clientes
clientes = {}

for _ in range(5):
    nome = fake.name()
    dados = {
        'CPF': fake.cpf(),
        'Email': fake.email(),
        'Endereço': fake.address(),
        'Data de Nascimento': fake.date_of_birth(minimum_age=18, maximum_age=65)
    }
    clientes[nome] = dados

# Exibir os dados
for nome, info in clientes.items():
    print(f"Cliente: {nome}")
    for chave, valor in info.items():
        print(f"    {chave}: {valor}")
    print("-" * 40)
```


Tempo em dicionário

```
! pip install faker
from faker import Faker
import timeit
import random

fake = Faker()

# Criar dicionário com 10 pares
dict_10 = {fake.name(): fake.email() for _ in range(10)}
chave_10 = list(dict_10.keys())[-1] # última chave (pior caso hipotético)

# Criar dicionário com 10.000 pares
dict_10000 = {fake.name(): fake.email() for _ in range(10000)}
chave_10000 = list(dict_10000.keys())[-1]

# Teste de tempo para 10 buscas
tempo_10 = timeit.timeit(stmt="chave_10 in dict_10", globals=globals(), number=10000)
tempo_10000 = timeit.timeit(stmt="chave_10000 in dict_10000", globals=globals(), number=10000)

print("🔍 Tempo total para 10.000 buscas:")
print(f"Dicionário com 10 elementos: {tempo_10:.6f} segundos")
print(f"Dicionário com 10.000 elementos: {tempo_10000:.6f} segundos")
```

Dicionários

| Limitação | Explicação |
|--------------------------|--|
| Uso de memória | Dict consome mais memória que listas por conta do hash |
| Colisões do hash | Muitas colisões podem degradar a performance |
| Acesso somente por chave | Você precisa conhecer a chave exata |

Tuplas

- Array que tem tamanho específico e valores Imutáveis
- Úteis quando temos apenas alguns itens que queremos armazenar em uma estrutura de dados, e eles não serão alterados
- É armazenado no cache e não na memória
- Busca é $O(1)$

Tuplas

```
# Criando uma tupla com três elementos
coordenadas = (3.5, 7.2, 0.0)
# Exibindo a tupla
print("Tupla:", coordenadas)
# Tentando alterar um valor (isso vai gerar erro!)
try:
    coordenadas[0] = 10
except TypeError as e:
    print("Erro ao tentar alterar a tupla:", e)
# Acessando um valor (busca O(1))
print("Segundo valor (índice 1):", coordenadas[1])
# Verificando se um valor existe (ainda é O(n), mas acesso direto por índice é O(1))
print("Existe o valor 7.2?", 7.2 in coordenadas)
# Tuplas são úteis quando os dados são fixos, ex:
PI = (3.14159,) # vírgula é obrigatória se for uma tupla com 1 item
RGB_BRANCO = (255, 255, 255)
dias_da_semana = ('segunda', 'terça', 'quarta', 'quinta', 'sexta', 'sábado', 'domingo')
# Tuplas podem ser usadas como chaves em dicionários (por serem imutáveis)
cidades = {
    ('São Paulo', 'SP'): 12_000_000,
    ('Rio de Janeiro', 'RJ'): 6_700_000
}
print("População de São Paulo:", cidades[('São Paulo', 'SP')])
```